



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Congênita A Esclarecer Em Paciente Com Hipóxia Neonatal

Autores: NATHELY BERTLY COELHO PEREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), LUÍZA GOMES SANTIAGO (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), LARISSA ALVIM MENDES (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), RÚBIA SOARES DE SOUSA GOMES (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), EMILLY DE ALMEIDA COSTA (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), MATHEUS TERRA DE MARTIN GALITO (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), LETÍCIA ARAÚJO MACHADO (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), LEONARDO SOARES VITA (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), LUÍSA SANDRINI MANSUR DE REZENDE (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), PATRÍCIA DA MATA HUEBRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), MAYZA DOMICIANO ARAUJO (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), GLÁDIMA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.), DARLEI MONTES CUNHA (FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (UNIFACIG), MANHUAÇU-MG.)

Resumo: INTRODUÇÃO A asfixia perinatal (AP) caracteriza-se por uma interrupção no sistema de trocas gasosas que pode gerar sérias complicações no organismo, principalmente neurológicas. Possui altas taxas de morbimortalidade. RELATO DE CASO L.E.F.B., 11 anos. Mãe relata histórico gestacional de Infecção do Trato Urinário (ITU) recorrente, mas com devido acompanhamento pré-natal. Parto normal, 39 semanas, peso ao nascer 2200g, 44cm, asfixia perinatal, não tolerou sucção no seio materno, manteve-se sonolenta durante 4 dias. No 5º dia teve episódio de desidratação e hipotermia, pelo qual ficou internada durante 7 dias. Com 6 meses apresentou ITU e aos 2 anos foi diagnosticada com refluxo vesico-uretral grau IV. Apresenta atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, retardo cognitivo e atraso no crescimento ponderal e estatural, além de alteração na marcha, estrabismo, ansiedade e agitação que começou após os 2 anos. Faz acompanhamento com neurologista e aos 7 anos foi diagnosticada com escoliose. DISCUSSÃO A asfixia perinatal caracteriza-se por uma acidez metabólico-respiratória, a qual constitui uma causa importante de morbidade e mortalidade de recém-nascidos a termos e pré-termos. Relaciona-se a baixo índice da escala Apgar por um tempo superior a 5 minutos levando, assim, a um comprometimento neurológico do neonato cursando com disfunções sensoriais, motoras e cognitivas, justificando-se as alterações neuropsicomotoras apresentadas pela paciente em questão. No entanto, esta apresenta outras manifestações clínicas como ITU e refluxo vesico-uretral grau IV que aparentemente não se relacionam ao quadro de asfixia neonatal, levando-se então à suspeita de uma síndrome genética ainda não comprovada. Portanto, o diagnóstico e o tratamento precoces são essenciais para atingir um melhor prognóstico. CONCLUSÃO Portanto, a asfixia perinatal pode causar danos a longo prazo decorrentes de condições materno-fetais ou intercorrências durante o parto. No caso, pode ser transmitido geneticamente- malformação congênita- ou devido dilatação trato urinário superior. Assim, é importante manter tratamentos clínicos e ambulatoriais para melhor prognóstico.